



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

## EIXO 04 – Currículo e Formação de Professoras(es)

### CONVERSAS CURRICULARES: A GEOGRAFIA COMO O PRIMO DISTANTE

SILVA, Maxwell Lima. UFBA.

[maxwelllima0@gmail.com](mailto:maxwelllima0@gmail.com)

BRITO, Aimée Vitória Borges. UFBA.

[avbb\\_ci@hotmail.com](mailto:avbb_ci@hotmail.com)

CARVALHO, Maria Inez da Silva de Souza. UFBA.

[miscarvalho@yahoo.com.br](mailto:miscarvalho@yahoo.com.br)

Conversas curriculares: a geografia como o primo distante, é investigação sobre a localização dos estudos sobre currículo nas programações das licenciaturas em Geografia. Infere, inicialmente, que nos estudos em geografia, uma máxima do conhecimento popular se faz ressonante: Não se sente falta do que não se conhece. Se as discussões sobre currículo nos componentes curriculares destas licenciaturas são tênues, os estudantes de geografia não se ressentem da falta de uma relação mais próxima com a educação. Se na área da educação, a geografia é vista como um primo distante, ou seja, sabem que existe, compreendem que há alguma utilidade - isso nos melhores casos - contudo, não se vai além, para os licenciandos em Geografia, a inserção na prática e teórica docente, fica aquém do esperado. Este estudo, realizado em uma universidade baiana, investiga o conhecimento em Currículo entre os licenciandos em Geografia em diferentes etapas do curso. Sabe-se, pela vivência do dia-dia e pelos estudos dos documentos oficiais do curso em comparação com outras licenciaturas da mesma universidade e de outras universidades, da falta/incentivo aos componentes curriculares voltados aos estudos de currículo e, conseqüente, provável desconhecimento com a relação educação/geografia. Teoricamente, os autores Gallo (2009) e Pierre (2018) dão sustentação ao questionamento: será possível observar esta defasagem e como ela atinge o estudante de geografia? Na atual fase da investigação através de uma comparação da compreensão do arcabouço teórico nessa temática entre alunos de dois componentes curriculares obrigatórios do curso em questão: Estágio Supervisionado 1 em Geografia e o outro Estágio Supervisionado 4 em Geografia. Esta é a atual fase da pesquisa e apoia-se na Metodologia do Cotidiano, com observações, conversas informais no dia-dia e entrevistas qualitativas. Os primeiros resultados apontam que a falta de conhecimento numa área específica, neste caso a área de currículo, empobrece a formação como um todo. Quando não se sabe muito, ou até nada sobre algo, como pode haver um interesse genuíno? Na graduação, os momentos de discussão, nas mais diversas instâncias, são fundamentais para que os estudantes busquem se aprofundar, mas é necessário a apresentação. Quando há ausência deste



# SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

conhecimento, como é possível existir esta conversa para que haja o interesse? Então, se é o primo distante e nunca teve uma relação profunda com a família, como vai sentir a falta?

**Palavras-Chave:** Geografia, Currículo, Educação, Formação de Professores.

## Referências

Anne Dufourmantelle convida Jacques Derrida a falar da Hospitalidade .São Paulo: Escuta, 2003, 144p.

Documentos de identidade; uma introdução às teorias do currículo. Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 1999, 156 p.

GALLO. S. Currículo: entre disciplinaridades, interdisciplinaridades... e outras ideias. In: SILVEIRA, Érico da (org.). Currículo: conhecimento e cultura –Programa Salto para o Futuro.Ministério da Educação, Secretaria da Educação a Distância, Ano XIX, N. 1, abr. 2009. Disponível em:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012193.pdf>

ST. PIERRE, Elizabeth Adams. **Uma breve história e pessoal da pesquisa pós-qualitativa em direção à "pós-investigação"**. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 13, ed. 3, p. 1044-1064, 2018. DOI 10.5212/PraxEduc.v.13i3.0023. Disponível em: [www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa](http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa). Acesso e 12 out. 2022.